

## Plano de Ensino

### Seção 1. Caracterização complementar da turma/disciplina

Turma/Disciplina: História da Filosofia Moderna 3	2018/2
---	--------

Professor Responsável:	Francisco Prata Gaspar
------------------------	------------------------

#### Objetivos Gerais da Disciplina

Introduzir o aluno ao modo como a filosofia moderna acolheu a tradição filosófica e formulou à sua maneira as principais questões metafísicas.

#### Ementa da Disciplina

Introdução à doutrina da ciência de Fichte.  
Tendo ficado na sombra a partir de sua interpretação hegeliana, a doutrina da ciência de Fichte, no entanto, foi de fundamental importância para a constituição não só do idealismo alemão, influenciando Schelling, Schopenhauer e o próprio Hegel, como também do romantismo alemão. Ao interpretar a filosofia transcendental kantiana de maneira sistemática a partir de um único princípio absoluto, podendo desta maneira, e de um só golpe, afastar as objeções (sobretudo as cétricas de Enesidemo e Maimon) à filosofia kantiana e dissolver as suas oposições – entre sensível e suprassensível, sensibilidade e entendimento, prático e teórico –, Fichte apresentou um sistema do saber sem ter de recorrer aos objetos da metafísica especial (Alma, Mundo e Deus), abrindo assim a possibilidade daquilo que depois se convencionou chamar de “especulação”. Trata-se no curso de compreender, em sua estrutura mais geral, o sistema filosófico fichteano a partir da análise minuciosa de sua primeira formulação, a *Fundação de toda a doutrina da ciência*, obra inaugural do idealismo alemão, aquela que, para Friedrich Schlegel, era junto com a Revolução Francesa e o Wilhelm Meister de Goethe, uma das tendências da época.  
A pergunta que o curso se coloca de fundo é: como é possível fundar o saber sem mais ter de falar de Deus?

Número de Créditos			
Teóricos	Práticos	Estágio	Total
4			

#### Requisitos da Disciplina

#### Co-Requisitos da Disciplina

## Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

### Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)

História da Filosofia Moderna 2 ou alguma familiaridade com a filosofia kantiana.

### Tópicos/Duração

1. Introdução à doutrina da ciência: sua essência é a liberdade, seu problema é o problema da verdade, entendida como síntese entre pensamento e ser – 4 horas;
2. Formulação do problema da síntese no kantismo e as objeções de Reinhold e dos céticos, Enesidemo e Maimon – 4 horas;
3. A dissolução do ponto de vista do Absoluto e a concepção finita da verdade – 4 horas;
4. Análise dos “Princípios de toda a doutrina da ciência”: eu, não-eu e síntese por limitação. Eu absoluto como princípio de toda verdade: liberdade como gênese absoluta – 12 horas;
5. Imaginação produtiva e liberdade no registro meramente teórico – análise da “Fundação do saber teórico” – 24 horas;
6. Imaginação criadora e liberdade no registro “prático” – análise da “Fundação da ciência do prático” – 12 horas;
7. O que é afinal a liberdade da doutrina da ciência? Nem humanismo, nem dogmatismo: liberdade como criação – 4 horas.

### Objetivos Específicos

Introdução à doutrina da ciência de Fichte, como um sistema filosófico moderno pós-kantiano.

### **Estratégias de Ensino**

Seminários e discussão dos textos selecionados.

### **Atividades dos Alunos**

Leitura prévia dos textos selecionados, seminários e participação nas discussões.

### **Recursos a serem utilizados**

Lousa e giz.

### **Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos**

provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

- Seminários dos textos selecionados – peso 2.
- Dissertação final a partir de tema previamente dado – peso 2.
- Participação em sala de aula – peso 1.

### **Bibliografia**

Publicação (Procure usar normas ABNT. a menos da formatação)

Bibliografia

básica:

FICHTE, J. G. *Gesamtausgabe der Bayerischen Akademie der Wissenschaften*. Stuttgart: frommann-holzboog, 2000, org. Reinhard Lauth, 42 vols.

\_\_\_\_\_. *A doutrina da ciência de 1794 e outros escritos*. São Paulo: Abril, 1984, trad.: Rubens Rodrigues Torres Filho.

KANT, I. *Kants Gesammelte Schriften: herausgegeben von der Königlich Deutschen Akademie der Wissenschaften*. Berlin: Felix Meiner, 1902, 29 vols.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão pura*. Tradução de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2012.

\_\_\_\_\_. *Crítica da razão prática*. Tradução de Valério Rohden. São Paulo: Martins fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução de Valério Rohden. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1995.

Bibliografia complementar:

BREAZEALE, D. *Thinking through the Wissenschaftslehre*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

GUÉROULT, M. *L'évolution et la Structure de la Doctrine de la Science chez Fichte*. Strasbourg: Les Belles Lettres, 1930.

\_\_\_\_\_. *La philosophie transcendental de Salomon Maimon*. Paris: Felix Alcan, 1929.

HARTMANN, N. *A filosofia do idealismo alemão*. Lisboa: Calouste Gulbekian, 1983, trad. José Gonçalves Belo.

HEGEL, G. W. F. *Diferença dos sistemas filosóficos de Fichte e Schelling*. Lisboa: Casa da Moeda.

HENRICH, D. *Fichtes ursprüngliche Einsicht*. Frankfurt am Main: Klostermann, 1967.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. *Sobre Kant*. São Paulo: Iluminuras-Edusp, 1993.

LEON, X. *Fichte et son Temps*. Paris: Armand Colin, 1954, 2 t, 3 vol.

METZ, W. *Kategoriendeduktion und produktive Einbildungskraft – in der theoretischen Philosophie Kants und Fichtes*. Stuttgart: Frommann-Holzboog, 1991.

PAREYSON, L. *Il sistema della libertà*. Milão: Mussia, 1976.

TORRES, R. R. *O espírito e a Letra*. São Paulo: Ática, 1975.

\_\_\_\_\_. *Ensaio de Filosofia Ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.

ZÖLLER, G. *Fichte's Transcendental Philosophy – the original duplicity of*

*intelligence and will*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.